



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

O que os alunos - que superaram importantes fatores de risco para o fracasso escolar - têm a dizer sobre "bons" professores

Autor(es): BAST, Francine Teixeira; DAMIANI, Magda Floriana

Apresentador: Francine Teixeira Bast

Orientador: Magda Floriana Damiani

Revisor 1: Maria Antonieta Dall'Igna

Revisor 2: Patrícia Pereira Cava

Instituição: UFPel

Resumo:

A pesquisa investigou as definições de bom professor de um grupo de 10 estudantes, 8 com nível universitário e 2 se preparando para o vestibular, com idade entre 25 e 26 anos e a influência de professores sobre sua trajetória de sucesso escolar. Esses estudantes, apesar de apresentarem fatores de risco para fracasso (baixa renda familiar e chefe da família que exercia atividades manuais semi ou não qualificadas), nunca foram reprovados e estavam estudando em 2004/2005. A pesquisa integra o “Estudo Longitudinal das Crianças Nascidas em Pelotas (RS) em 1982”, que vem pesquisando o desenvolvimento das 5.914 crianças nascidas vivas nos hospitais da cidade, naquele ano. Os 10 sujeitos, escolhidos aleatoriamente entre um universo de 39, foram entrevistados em suas residências (entrevistas semi-estruturadas) e os dados coletados foram analisados por meio de procedimento de análise de conteúdo. Esses dados foram confrontados com as pesquisas sobre bons professores realizadas por Cunha (1995) e Moysés (1998). Os resultados contrastam com os de Moysés e confirmam a maior parte dos achados de Cunha, apontando as seguintes características para os bons professores (apresentadas na seqüência com o número de sujeitos que as apontaram): sabem explicar bem (9); são afetivos (5); são exigentes (5); são criativos (4); gostam do que fazem (2); demonstram uma postura política (2). É importante salientar que a última característica mencionada acima esteve ausente da pesquisa de Cunha, que estranhou tal fato. Embora este aspecto tenha sido apontado apenas por dois sujeitos, sua presença parece ser significativa e deve ser melhor investigada em novas pesquisas. Pode-se perguntar: a menção desse aspecto se deve ao fato de os alunos entrevistados apresentarem risco de fracasso? O aparecimento desse aspecto se deve a mudanças ocorridas nos docentes desde a época da pesquisa de Cunha? Os dois sujeitos que mencionaram a postura politizada como importante também mencionam que sua trajetória escolar sofreu influências positivas desses docentes, fato que chama a atenção e que, da mesma forma, necessita ser mais explorado. A pesquisa mostra que os jovens entrevistados têm opiniões claramente formadas sobre o que se constitui em um bom professor, dando ênfase aos aspectos didáticos - voltados ao investimento na explicação dos conteúdos estudados e à criatividade nas aulas – além da exigência, deixando de lado capacidades simplesmente informativas.